

Gênero e Interseccionalidades

Ementa:

A disciplina abordará a noção de interseccionalidade a partir da relação entre os marcadores sociais da diferença, tais como gênero, classe, raça/etnia, sexualidade e geração, visando problematizar a forma como tais marcadores operam na produção das desigualdades sociais na sociedade contemporânea. Para tanto investigar-se-á as bases sobre as quais se assentam as desigualdades constitutivas da sociedade brasileira, alguns conceitos fundamentais para a compreensão da articulação interseccionalidades-desigualdades, bem como as suas manifestações no mundo social.

Contrato de Trabalho

Todas as aulas serão divididas em dois momentos distintos. Na primeira metade de nosso encontro semanal o professor fará uma exposição introdutória sobre as leituras indicadas para a ocasião. A segunda parte do encontro funcionará no formato de um seminário, em que as questões substantivas trazidas pelos alunos orientarão o debate em sala. Para o melhor aproveitamento do curso espera-se que todos os alunos leiam os textos indicados e participem ativamente em classe.

Métodos Didáticos:

- Aulas dialogadas (utilização dos recursos audiovisuais disponíveis).
- Sessões comentadas – discussões provocadas por filmes na íntegra ou trechos específicos a serem exibidos.
- Seminários, a partir de literatura selecionada pelo professor, apresentados por um grupo de até 5 alunos.
- Orientação em grupos de trabalho.
- Temas em debate: convidad@s que atuem com intervenção ou pesquisa em gênero e interseccionalidade.

Unidade I: Conceitualizando interseccionalidade

Nesta unidade serão debatidos textos seminais que consolidam interseccionalidade enquanto teoria (sobre opressão, poder, identidade e/ou representação política) e metodologia de pesquisa. O termo "interseccionalidade" será contextualizado a partir da leitura de textos escritos, inicialmente, por feministas negras sobre a relação entre raça, gênero e classe. Dar-se-á especial ênfase ao trabalho de ativistas e pesquisadoras negras brasileiras que de forma explícita ou implícita contribuem para o desenvolvimento da teoria interseccional no país. Em seguida, serão debatidos textos de Kimberlé Crenshaw, bell hooks e Patricia Collins, algumas das mais destacadas teóricas feministas negras da atualidade.

Unidade II: Metodologia

Nesta unidade serão analisadas possibilidades de uso concreto de interseccionalidade como metodologia de pesquisa. Discutiremos a efetividade desse arcabouço teórico em relação a modelos monistas e aditivos de opressão.

Unidade III: Críticas ao conceito de interseccionalidade

Após uma análise aprofundada acerca do conceito de interseccionalidade como teoria e ferramenta metodológica discutiremos, nesta unidade, algumas limitações desse modelo. Daremos ênfase à leitura de obras de feministas contemporâneas que buscam ir além da interseccionalidade para pensar diferentes categorias de opressão.

Processo de Avaliação

Atividade	Descrição	Cr.
Questões semanais e estudos dirigidos em sala de aula*	Atividade escrita, referente ao(s) texto(s) indicados para aula.	20
Seminários (grupo – 5 integrantes)**	Apresentação e problematização de textos em sala de aula por um grupo de 5 alunos.	AP. 20 PE. 20
Resenha Filmes	Síntese Resenhada dos filmes vistos em sala	10
Prova Final	Avaliação Individual – final do semestre	30

*Sobre as questões semanais

- Escreva, a cada semana, uma questão substantiva acerca da leitura indicada. A questão deve ser breve - no máximo 2 sentenças - e servir de base para enriquecer as discussões em sala de aula. Sua questão deve ser seguida de 1 ou 2 parágrafos de caráter interpretativo-contextual. Por que esta questão? Quais elementos do texto geraram esta questão? Quanto melhor for a questão, melhor será o debate em sala. Seja objetivo, claro e conciso, sem, contudo, negligenciar a dimensão substantiva.
- A questão deve ser entregue ao professor no início da aula.

**Sobre os Seminários

- Os alunos deverão se organizar em grupos de no máximo 5 integrantes.
- Cada grupo deverá fazer sua apresentação tendo como base um dos livros abaixo (que devem ser lidos integralmente) relacionando-os com um dos textos acadêmicos elencados na bibliografia básica do curso:

Livro	Autor/a	Editores
Amada	Toni Morrison	Cia das Letras
Como fazer amor com um negro sem se cansar.	Dany Laferrière	Editora 34
Quarto de Despejo	Carolina Maria de Jesus	Ática
Orgia: os diários de Tulio Carella, Recife 1960	Tulio Carella	Opera Prima
A Hora da Estrela	Clarice Lispector	Rocco

- Além do trabalho escrito, do qual se espera uma análise coerente e enriquecedora sobre os textos lidos, os grupos deverão preparar uma apresentação oral para os colegas. No dia programado para este fim será reservado a segunda parte da aula para que o grupo faça sua apresentação.
- O trabalho escrito do seminário (bem como toda atividade escrita solicitada nesta disciplina) deve ser entregue digitado e seguir as normas da APA (American Psychological Association) ou da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).
- Ainda sobre o trabalho escrito: o mesmo deve ser sucinto (não excedendo 10 páginas, com bibliografia) e de caráter ensaístico.

Cronograma do Curso

Unidade 1 - Conceitos Básicos de Interseccionalidade	
28/08	Apresentação da proposta de trabalho
04/09	Racismo e sexismo <ul style="list-style-type: none"> • Filme: Precious
11/09	Racismo e sexismo <ul style="list-style-type: none"> • Kerner, Irna. Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo. <i>Novos Estudos CEBRAP</i>, 93, 2012. • Entrega das resenhas.
18/09	Feminismo Negro <ul style="list-style-type: none"> • Gonzalez, Lélia. Por um feminismo afrolatinoamericano. <i>Revista Isis Internacional</i>, Vol. IX, Junho, 1988, p. 133-141. • Carneiro, Sueli. Mulheres em movimento. <i>Estudos Avançados</i>, 17(49), 2003, p. 117-132. • Castro, Mary. Alquimia de Categorias Sociais na Produção dos Sujeitos Políticos: gênero, raça e geração entre Líderes de Trabalhadores Domésticos de Salvador. <i>Revista Estudos Feministas</i>, 0, 1992.
25/09	Feminismo Negro <ul style="list-style-type: none"> • COMBAHEE RIVER COLLECTIVE: "A Black Feminist Statement". In Gloria Hull, Patricia Scott, and Barbara Smith, eds. <i>All the Women are White, All the Blacks are Men, But Some of Us Are Brave</i>. New York: The Feminist Press. 1982, p. 13-22. • Cardoso, Cláudia Pons. Outras Falas: feminismos na perspectiva de mulheres negras brasileiras. 2012. Tese (Doutorado em Gênero em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo), Universidade Federal da Bahia, Salvador. (Capítulo 3: Por uma Epistemologia Feminista Negra do Sul, p. 66-89). • Rodrigues, Cristiano; Prado, Marco. A History of the Black Women's Movement in Brazil: Mobilization, Political Trajectory, and Articulations with the State. <i>Social Movement Studies</i>, v. 12, n. 2, p. 158-177, 2013.
02/10	Interseccionalidade: Origens <ul style="list-style-type: none"> • Crenshaw, Kimberlé Williams. Mapping the margins: Intersectionality, Identity Politics and Violence Against Women of Color. <i>Stanford Law Review</i>, 43, 1991. • Collins, Patricia Hill. Rasgos distintivos del pensamiento feminista negro. Em: Jabardo, Mercedes (Org.). <i>Feminismos Negros: una antología</i>. Madrid, Traficante de Suenos, 2012.
09/10	Interseccionalidade: Origens (continuação) <ul style="list-style-type: none"> • Seminário 1 (segunda parte da aula)
Unidade 2 - Metodologia	
16/10	Exemplos de análise interseccional <ul style="list-style-type: none"> • Piscitelli, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. <i>Sociedade e Cultura</i>, (11):2, 2008, pp. 263-274. • Seminário 2 (segunda parte da aula)

23/10	<p>Exemplos de análise interseccional</p> <ul style="list-style-type: none"> Pereira, Bruna. <i>Tramas e Dramas de Gênero e de Cor: a violência doméstica e familiar contra mulheres negras</i>. 2013. Dissertação (Mestrado em Sociologia), Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Brasília, Brasília.
30/10	<p>Intersecção entre raça, classe e gênero</p> <ul style="list-style-type: none"> Santos, José Alcides Figueiredo. A interação estrutural entre a desigualdade de raça e de gênero no Brasil. <i>Rev. bras. Ci. Soc.</i> [online]. 2009, vol.24, n.70, pp. 37-60.
06/11	<p>Intersecção entre raça, classe e gênero</p> <ul style="list-style-type: none"> Souza, Jessé. Raça ou classe? Sobre a desigualdade brasileira. <i>Lua Nova</i> [online]. 2005, n.65, pp. 43-69.
Críticas e críticas ao conceito de interseccionalidade	
13/11	<p>Sobre a atualidade do conceito de interseccionalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Rodrigues, Cristiano. Atualidade do Conceito de interseccionalidade para a Pesquisa e Prática Feminista no Brasil. <i>Fazendo Gênero 10: Desafios Atuais do Feminismo</i>. Florianópolis, 2013. Moutinho, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. <i>Cadernos Pagu</i>, 42, 2014. Seminário 3 (segunda parte da aula)
20/11	<p>Articulando sexualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Simões, Júlio Assis; Carrara, Sérgio. O campo de estudos socioantropológicos sobre diversidade sexual e de gênero no Brasil: ensaios sobre sujeitos, temas e abordagens. <i>Cadernos Pagu</i>, 42, 2014. Moutinho, Laura. Negociando com a adversidade: reflexões sobre "raça", (homos)sexualidade e desigualdade social no Rio de Janeiro. <i>Revista Estudos Feministas</i>, v. 14, 2006.
27/11	<p>Articulando Geração</p> <ul style="list-style-type: none"> FERREIRA, Helder et AL. Juventude e Políticas de Segurança Pública no Brasil. In CASTRO, Jorge Abrahão de; AQUINO, Lusenl de e ANDRADE, Carla Coelho de (orgs). <i>Juventude e políticas sociais no Brasil</i>. Ipea, 2009. Seminário 4 (segunda parte da aula)
04/12	Discussão sobre as três unidades, avaliação sobre o curso
11/12	Avaliação final
18/12	Conclusão do curso, entrega das provas corrigidas.